

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da

### **COMUNIDADE SÓ POR HOJE**

São José do Rio Preto – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **COMUNIDADE SÓ POR HOJE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMUNIDADE SÓ POR HOJE** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Conforme NBC está 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas. A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de janeiro de 2019.



SGS Auditores Associados S/S Ltda  
CRC 2 SP 024.456/O-4



Presley José Godoy  
CRC 1 SP 185.052/O-5

## COMUNIDADE SÓ POR HOJE

### Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais

---

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa – com restrição	03	98.041	58.049
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		2.044	3.402
Aplicações financeiras – com restrição	3.1	617.196	725.520
Outros ativos circulantes		23.277	73.154
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>740.558</b>	<b>860.125</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>			
Depósito judiciais		41.164	-
Imobilizado liquido	04	63.442	94.723
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>104.606</b>	<b>94.723</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>845.164</b>	<b>954.848</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## COMUNIDADE SÓ POR HOJE

### Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		165.249	3.203
Obrigações sociais e fiscais	05	22.842	14.595
Provisão de férias		150.629	134.463
Projetos a executar	06	255.171	300.590
Cheques a compensar		16.962	16.250
Outros passivos circulantes		1.000	2.610
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>611.853</b>	<b>471.711</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Contingências a pagar	07	-	80.727
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>-</b>	<b>80.727</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio líquido		233.311	402.410
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>233.311</b>	<b>402.410</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>845.164</b>	<b>954.848</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## COMUNIDADE SÓ POR HOJE

### **Demonstração do Resultado (Área de Atuação Exclusiva a Assistência Social) Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais**

<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>			
Receita projetos e convênios	08	7.185.237	6.515.119
Despesas		<u>(7.337.420)</u>	<u>(6.611.709)</u>
<b>Resultado Líquido</b>		<b><u>(152.183)</u></b>	<b><u>(96.590)</u></b>
<b>DEMAIS ATIVIDADES</b>			
<b>RECEITAS</b>			
Doações e contribuições		127.619	93.487
Outras receitas		6.712	53.883
Receita trabalho voluntário	11	589.911	879.023
Receita material consumo		132.422	27.395
Receita alimentos		125.057	87.595
Receita workshop/ação ecum./doações		220.300	242.297
<b>Total das receitas</b>		<b><u>1.202.021</u></b>	<b><u>1.383.680</u></b>
<b>DESPESAS</b>			
Trabalho voluntário	11	(589.911)	(879.023)
Doação material consumo		(132.421)	(27.395)
Doação alimentos		(125.056)	(87.595)
Doação workshop/ação/doações		(220.300)	(242.297)
Despesas tributárias		(332)	(15.612)
Despesas de depreciação		(31.281)	(36.405)
Outras despesas		(132.559)	(88.159)
<b>Total das despesas</b>		<b><u>(1.231.860)</u></b>	<b><u>(1.376.486)</u></b>
<b>Resultado Líquido</b>		<b><u>(29.839)</u></b>	<b><u>7.194</u></b>
<b>Superávit/(déficit) operacional</b>		<b><u>(182.022)</u></b>	<b><u>(89.396)</u></b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras		28.373	49.312
Despesas financeiras		(15.450)	(15.401)
<b>Total do resultado financeiro</b>		<b><u>12.923</u></b>	<b><u>33.911</u></b>
<b>Superávit/(déficit) do exercício</b>		<b><u>(169.099)</u></b>	<b><u>(55.485)</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## COMUNIDADE SÓ POR HOJE

### Demonstração do Resultado - Assistência Social Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais

	2018	2017
<b>RECEITAS</b>	<b>8.414.390</b>	<b>7.948.112</b>
<b>RECEITAS DE ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>	<b>8.414.390</b>	<b>7.948.112</b>
<b>Subvenções</b>	-	-
Subvenções Governamentais	-	-
Subvenções Não Governamentais	-	-
<b>Convênios</b>	<b>7.185.237</b>	<b>6.514.306</b>
( - ) Conv. Est. nº 015/2015	-	-
( - ) Proc.0806/16 Conv.002/16	-	-
( - ) Proc.1035/12 Conv.063/16	-	-
Conv. Est. 770/2013 - Car. Rec.	-	-
Convênio Estadual nº 002/2016	-	-
Convênio Estadual nº 009/2016	-	-
Convênio Estadual nº 014/2015	-	-
Convênio Estadual nº 015/2015	-	-
Convênio Estadual nº 063/2016	-	-
Convênio Estadual nº 2230/2013	-	-
Pr. 1702/16 Ter.13/16 – Mirassol	-	-
Pr.1695/16 Ter.nº007/16 – Tanabi	-	-
( - ) Conv. Est. nº 2230/2013	-	-
( - ) Conv. Mun. nº 059/2015	-	-
( - ) Conv. Mun. nº 60/2015	-	-
( - ) Conv. Mun. nº 61/2015	-	-
( - ) Lei nº 11.769/2015	-	-
( - ) Lei nº 11.770/2015	-	-
Cmdca - Lei nº 12.043/2016	-	-
Cmdca - Lei nº 12.419/2016	-	-
Cmdca - Lei nº12.521/16 - Casa Lar	-	-
Conv. Est. nº 60/2015 - Casa Lar	-	-
Conv. Mun. nº 60/2015 - Casa Lar	-	-
Conv.Est. nº59/15 - Proj. Prisma	-	-
Conv.Mun. nº59/15 - Proj. Prisma	-	-
Conv.Mun. nº 61/2015 - Proj.Cara	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## COMUNIDADE SÓ POR HOJE

### **Demonstração do Resultado - Assistência Social Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais**

#### Continuação:

	2018	2017
Lei nº 11.769/2015	-	-
Lei nº 11.770/2015	-	-
( - ) Proc.0806/16 Conv.002/16	-	(104.613)
( - ) Proc.1035/12 Conv.014/15	-	(101.429)
( - ) Proc.1035/12 Conv.063/16	-	(35.000)
Conv. Est. 770/2013 - Car. Rec.	-	85.320
Conv. Seds 171/2015 - Prog. Rec.	-	304.123
Conv. Seds 1938/2016 - Prog. Rec.	-	101.138
Conv. Seds 2603/2016 - Prog. Rec.	-	170.051
Convênio Estadual nº 063/2016	-	(2.331)
Pr. 1702/16 Ter.13/16 – Mirassol	-	2.534.302
Pr.1695/16 Ter.nº007/16 – Tanabi	-	2.418.948
( - ) Cmdca - Lei nº 12.521	-	(2.244)
( - ) Cmdca - Lei nº 12.419/2016	-	(816)
( - ) Conv. Est. nº 059/2015	-	(282)
( - ) Conv. Est. nº 60/2015	-	(88)
( - ) Conv. Mun. nº 059/2015	-	(161)
( - ) Conv. Mun. nº 60/2015	-	(2.151)
( - ) Conv. Mun. nº 61/2015	-	(4.201)
Cmdca - Lei nº12.521/16 - Casa Lar	-	43.368
Conv. Est. nº 60/2015 - Casa Lar	-	46.837
Conv. Mun. nº 60/2015 - Casa Lar	-	248.791
Conv.Est. nº59/15 - Proj. Prisma	-	91.059
Conv.Mun. nº59/15 Proj. Prisma	-	354.599
Conv.Mun. nº 61/2015 - Proj.Cara	-	366.775
Pmsjrp/Semas/Conv. 014/2015/Re	-	(22.772)
Termo de Colab. 04/17- Rm	-	14.235
Termo de Colab. 04/2017 – Fmdca	-	10.848
	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## COMUNIDADE SÓ POR HOJE

### **Demonstração do Resultado - Assistência Social Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais**

#### Continuação:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
CONV.SEDS 1938/2016 -PROG.REC.	594.802	-
PR. 1702/16 TER.13/16-MIRASSOL	2.633.421	-
PR.1695/16 TER.Nº007/16-TANABI	2.569.213	-
TER.001/18 PR.1327/18-FERNAND.	159.054	-
TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/18	193.563	-
TERMO DE COLAB. 04/17 - RE	47.726	-
TERMO DE COLAB. 04/17- RM	230.180	-
TERMO DE COLAB. 04/2017 -FMDCA	104.887	-
TERMO DE COLAB. Nº 17.2017 -RM	372.844	-
TERMO DE COLAB.SEMAS-SMS 03/18	279.547	-
<b>Doações</b>	<b>95.958</b>	<b>99.482</b>
Doações Governamentais	-	-
Doações de Pessoas Jurídicas	-	6.000
Doações de Pessoas Físicas	95.958	93.482
<b>Contribuições</b>	<b>7.327</b>	
Contribuições de Idosos (ILPI)	-	-
Contribuições Governamentais	-	-
Contribuições de Associados	7.327	
<b>Vendas de Bens e Serviços</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Venda de Produtos	-	-
Venda de Mercadorias	-	-
Venda de Serviços (Contraprestação do Usuário)	-	-
<b>Outras Receitas</b>	<b>1.125.868</b>	<b>1.334.319</b>
Projetos de Assistência Social - (Doar)	1.067.690	1.236.311
Eventos	18.676	20.690
Reembolso	4.118	
Receitas Financeiras	28.372	49.312
Receita de NF Paulista	250	
Créditos Recuperados	1.540	15.571
Ganho/Perda de Capital	(1.240)	-
Outras (Receitas Eventuais)	6.462	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## COMUNIDADE SÓ POR HOJE

**Demonstração do Resultado - Assistência Social**  
**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017**  
**Em Reais**

**Continuação:**

	2018	2017
<b>DESPESAS</b>	<b>(8.583.489)</b>	<b>(8.003.597)</b>
<b>DESPESAS COM ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA</b>	<b>(8.583.489)</b>	<b>(8.003.597)</b>
<b>Despesas com Recursos Humanos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Remuneração da Diretoria	-	-
Encargos Sociais	-	-
Planos de Saúde e Seguros	-	-
Outras (especificar)	-	-
<b>Despesas Empregatícias</b>	<b>(4.037.249)</b>	<b>(3.825.345)</b>
Salários	(2.630.865)	(2.494.507)
13º Salario	(216.716)	(224.067)
Férias	(333.494)	(291.967)
Encargos Sociais	(374.245)	(359.979)
Indenizações	(33.021)	(38.974)
Planos de Saúde e Seguros	-	(91)
Vale Transporte	(219.886)	(205.756)
Vale Alimentação/Refeição	(226.942)	(206.969)
Dissidio - Casa Mirassol	-	-
Outras (Taxa Negocial)	(2.080)	(3.035)
<b>Pessoal Sem Vínculo Empregatício</b>	<b>-</b>	<b>(29.857)</b>
Honorários Profissionais	-	(16.713)
Bolsa a Estagiários	-	(13.144)
Encargos Sociais	-	-
Ajuda de Custo	-	-
Outras (especificar)	-	-
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(93.592)</b>	<b>(79.340)</b>
Aluguéis	(47.200)	(28.700)
Água e Esgoto	(866)	-
Bens Duráveis Pequeno Valor	-	-
Energia Elétrica	(1.022)	(1.885)
Telefones e Correios	(5.734)	(822)
Locação de Equipamentos	-	(7.000)
Seguros	(2.108)	(2.724)
Depreciações e Amortizações	(31.281)	(35.836)
DPVAT & Licenciamento	(137)	(312)
Multa de Trânsito	(1.206)	(1.309)
Despesas Cartorárias	(3.700)	(688)
Material Permanente	-	-
Custas Processuais	-	-
Outras (especificar)	(338)	(64)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **COMUNIDADE SÓ POR HOJE**

### **Demonstração do Resultado - Assistência Social Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais**

#### **Continuação:**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Despesas com Projetos/ Atividades</b>	<b>(4.275.069)</b>	<b>(4.013.020)</b>
Abrigo de Idosos	-	-
Habilitação e Reabilitação de Pessoas com Deficiência	-	-
Projeto/Atividade x de Assistência Social	(3.207.379)	(2.776.710)
Projeto – Doar	(1.067.690)	(1.236.310)
Devolução de Recursos	-	-
Outras (especificar)	-	-
<b>Despesas com Consumos Diversos</b>	<b>(84.478)</b>	<b>(24.621)</b>
Impressos e Materiais de Escritório	-	-
Reforma de Bens e Instalações	-	(12.700)
Combustíveis Lubrificantes	(937)	-
Viagens e Estádias	(8.153)	(11.921)
Material de Limpeza e Higiene	-	-
Alimentação	-	-
Outras (especificar)	-	-
Demais Despesas Associadas às Atividades	(75.388)	-
<b>OUTRAS DESPESAS</b>		
<b>Despesas Administrativa / Outras Atividades</b>	<b>(77.651)</b>	<b>(16.012)</b>
Anuidades	-	(400)
Tributos gerais	(332)	(15.612)
Reembolso	(77.319)	-
Outras (especificar)	-	-
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(15.450)</b>	<b>(15.402)</b>
Despesas Bancárias	(9.498)	(13.207)
IOF	(450)	(651)
Juros/ Multas	(2.737)	(1.515)
Tarifas	(2.765)	(29)
Outras (especificar)	-	-
<b>Despesas Patrimoniais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outras (especificar)	-	-
<b>Outras Despesas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outras (especificar)	-	-
	-	-
<b>Superávit /(déficit) do exercício</b>	<b>(169.099)</b>	<b>(55.485)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## COMUNIDADE SÓ POR HOJE

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit (Déficit) Acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>457.895</b>	-	<b>457.895</b>
Déficit do exercício	-	(55.485)	(55.485)
Transferência para fundo social	(55.485)	55.485	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>402.410</b>	-	<b>402.410</b>
Déficit do exercício	-	(169.099)	(169.099)
Transferência para fundo social	(169.099)	169.099	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>233.311</b>	-	<b>233.311</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## COMUNIDADE SÓ POR HOJE

### Demonstrações do Fluxo de Caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais

	2018	2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit (déficit) do período</b>	<b>(169.099)</b>	<b>(55.485)</b>
<b>Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	31.281	36.405
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado		-
Constituição (redução) provisão para contingências	(80.727)	(34.134)
<b>Redução (aumento) do ativo</b>		
Recursos a receber	-	66.197
Outros ativos	8.713	(13.578)
<b>Aumento (redução) do passivo</b>		
Fornecedores	162.046	(106.456)
Obrigações sociais e fiscais	8.247	(13.635)
Obrigações trabalhistas	-	3.635
Provisão de férias	16.166	-
Recursos de convênios	-	(66.197)
Outros Passivos	(46.317)	311.082
<b>Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(69.690)</b>	<b>127.834</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisições de ativo imobilizado/intangível	-	(7.701)
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>(7.701)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>(69.690)</b>	<b>120.133</b>
Caixa e equivalentes no início do período	786.971	666.838
Caixa e equivalentes no fim do período	717.281	786.971
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>(69.690)</b>	<b>120.133</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **COMUNIDADE SÓ POR HOJE**

### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Findas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais**

---

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Associação é uma entidade civil de direito privado com fins não econômico e tem por objeto e fins:

- I. Prestar atendimento, serviços, ações assistenciais e outras, de forma continuada, gratuita, permanente e planejada aos usuários e a quem deles necessitar;
- II. Prestar serviços, executar programas ou projetos em forma de Proteção Social Básica ou Proteção Social Especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social;
- III. Manter trabalho de prevenção e em regime de residência para usuários de substâncias psicoativas e seus familiares;
- IV. Participar de ações e campanhas de prevenção do uso indevido de drogas;
- V. Firmar convênios e parcerias com os Poderes Públicos Federal, Estadual e Municipal, entidades privadas, assistenciais e outras.
- VI. Prestar serviços, executar programas ou projetos de arte, cultura, esporte e lazer.
- VII. Promover atividades, com finalidades de relevância pública e social.
- VIII. Prestar atendimento jurídico de forma permanente e planejada aos usuários e a quem deles necessitar.

#### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG2002 (R1), específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

#### **RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

##### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

## **b) Apuração da receita e despesas do exercício**

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

## **c) Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

## **d) Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

## **e) Ativos circulantes e não circulantes**

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

### **Redução ao valor recuperável**

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2018.

### **Reconhecimento de receita**

As receitas provenientes de doações e contribuições espontâneas são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

## **f) Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

## Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, provisionamento convênios e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### g) Gratuidades Concedidas

Estão demonstradas conforme legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14.

### h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

### i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - COM RESTRIÇÃO

	2018	2017
conta corrente – Projeto Recomeço	8.411	12.164
conta corrente – Fundação Mirassol	88.593	45.683
Outros	1.037	202
<b>Total</b>	<b>98.041</b>	<b>58.049</b>

## 3.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS - COM RESTRIÇÃO

	2018	2017
Poupança – Fundação Casa Tanabi	435.556	436.813
Poupança – Fundação Casa Mirassol	113.093	277.971
Poupança – Fundação Fernandópolis	68.128	-
Poupança – Projeto Prisma	-	2.088
Poupança – Projeto Recomeçar	-	8.543
Outros	419	105
<b>Total</b>	<b>617.196</b>	<b>725.520</b>

#### 4. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2017</u>				<u>31.12.2018</u>
	<u>%</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<b><u>Custo</u></b>						
Veículos	20	172.818	-	-	-	172.818
Móveis e utensílios	10	46.974	-	-	-	45.974
Computadores e periféricos	20	21.335	-	-	-	21.335
Máquinas e equipamentos	10	15.694	-	-	-	15.694
<b>Total</b>		<b>255.821</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>255.821</b>
<b><u>Depreciação Acumulada</u></b>						
Veículos		(113.534)	(23.486)	-	-	(137.020)
Móveis e utensílios		(21.641)	(4.555)	-	-	(26.196)
Computadores e periféricos		(15.993)	(1.670)	-	-	(17.663)
Máquinas e equipamentos		(9.930)	(1.570)	-	-	(11.500)
<b>Total</b>		<b>(161.098)</b>	<b>(31.281)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(192.379)</b>
<b>Total</b>		<b>94.723</b>	<b>(31.281)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>63.442</b>

#### 5. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Salários a pagar	15.678	-
FGTS a recolher	1.512	214
IRRF a recolher	161	162
INSS a recolher	1.590	61
Outros	3.901	14.158
<b>Total</b>	<b>22.842</b>	<b>14.595</b>

#### 6. PROJETOS A EXECUTAR – COM RESTRIÇÃO

Os valores registrados no passivo referentes a projetos a executar no montante de R\$ 255.171 serão utilizados em 2019 conforme a necessidade do projeto.

#### 7. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade responde por processos judiciais que envolvem responsabilidades contingenciais. Em 31 de dezembro de 2018 a situação dos respectivos processos é caracterizada perda “remota”.

## 8. PROJETOS E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Durante os exercícios de 2018 e de 2017 a entidade recebeu subsídios através de projetos e convênios firmados com órgãos estaduais, municipais e cujos valores contabilizados em receitas, representam:

<b>RECURSOS PÚBLICOS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Fundação Casa - Mirassol - Estadual	2.633.421	2.372.770
Projeto Prisma - Estadual	-	90.777
Projeto Casa Lar - Estadual	-	46.748
Projeto Casa Lar - Municipal	-	260.873
Projeto Cara	-	362.574
Projeto Prisma - Municipal	-	354.438
Projeto CMDCA - Lei 12.043/16	-	-
Projeto CMDCA - Lei 12.521/16	-	41.124
Projeto CMDCA - Lei 12.419/16	-	-
Processo SEDS - Nº 2230/13	-	-
Projeto Recomeço	594.802	660.633
Projeto Cidadania - Votorantim	-	-
Fundação Casa - Tanabi	2.569.213	2.314.334
Termo de Colaboração - 04/2017	-	10.848
Termo 001/18 – PR.1327/18 - Fernandópolis	159.053	-
Termo de Colaboração – Nº 01/18	193.563	-
Termo de Colaboração Nº 04/17 – RE	47.726	-
Termo de Colaboração Nº 04/17 –RM	230.180	-
Termo de Colaboração Nº 04/2017 – FMDCA	104.887	-
Termo de Colaboração Nº 17.2017 – RM	372.844	-
Termo de Colaboração SEMAS-SMS 03/18	279.548	-
<b>Sub Total</b>	<b>7.185.237</b>	<b>6.515.119</b>
<b>PROJETOS RECURSOS PRÓPRIOS</b>		
Projeto Doar - Doação Trabalho Voluntário	589.911	879.023
Projeto Doar - Doação Material Consumo	132.422	27.395
Projeto Doar - Doação Alimentos	125.057	87.595
Projeto Doar - Workshop / Palestra	209.300	195.100
Projeto Doar - Ação Ecumênica	11.000	25.000
Projeto Doar - Doação em Espécie	-	22.197
<b>Subtotal</b>	<b>1.067.690</b>	<b>1.236.310</b>
<b>Total Geral</b>	<b>8.252.927</b>	<b>7.751.429</b>

- **Projeto DOAR** – Realizou mobilização e captação de recursos em prol da instituição, por meio de atividades geradoras de recursos, tais como: doações por meio de sócios contribuintes, contribuições voluntárias, eventos, doações em espécie, voluntários para desenvolvimento de oficinas profissionalizante, recursos advindos de execuções judiciais, trabalho de prevenção por meio de palestras/capacitações.

## 9. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

### Exercício 2018

Modalidade e Órgão	Projeto Nome	Responsabilidades Decorrentes	Saldo do Exercício Anterior	Repasse Públicos no Exercício (* Recursos Recebidos)	Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	Despesas Exercícios Anteriores, pagas neste Exercício	Despesas Contabilizadas neste Exercício	Ativo Valores a Receber	Ativo Bancos/ Aplicações
Fundação Centro de Atendimento Socioeducativ o ao Adolescente - Fundação CASA	** Comunidade Só Por Hoje – Fundação Casa Tanabi	Cooperação no atendimento ao adolescente, em cumprimento de medida socioeducativa, de internação. Art. 121 Eca	-	2.515.114	18.807	-	2.591.545	-	435.556
Fundação Centro de Atendimento Socioeducativ o ao Adolescente - Fundação CASA	** Comunidade Só Por Hoje – Fundação Casa Alexandre thome de souza Mirassol	Cooperação no atendimento ao adolescente, em cumprimento de medida socioeducativa, de internação. Art. 121 Eca	381.350	2.717.785	8.994	76.170	2.590.720	-	201.686
ASSISTÊNCIA SOCIAL	PROJETO CARA	Execução do Serviço Especializado em Abordagem Social para crianças e adolescentes objetivando assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual e situação de rua, de crianças e adolescentes, dentre outras, no âmbito da Rede de Proteção Social Especial – Sistema Único da Assistência Social do Município.	-	380.442	494	-	373.338	-	496
ASSISTÊNCIA SOCIAL	CASA LAR MUNICIPAL	Constitui objeto do presente instrumento a execução do Serviço de Acolhimento em Abrigo Institucional para adolescentes objetivando a oferta de acolhimento provisório e excepcional para adolescente, sob medida protetiva e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis estejam impossibilitados temporariamente de exercer sua função protetiva, até o retorno a família de origem, ou na impossibilidade, o encaminhamento para adoção, no âmbito da Rede de Proteção Social Especial – Sistema Único da Assistência Social do Município.	-	235.790	318	-	230.498	-	215

Modalidade e Órgão	Projeto Nome	Responsabilidades Decorrentes	Saldo do Exercício Anterior	Repasses Públicos no Exercício (* Recursos Recebidos)	Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	Despesas Exercícios Anteriores, pagas neste Exercício	Despesas Contabilizadas neste Exercício	Ativo Valores a Receber	Ativo Bancos/ Aplicações
ASSISTÊNCIA SOCIAL	CASA LAR ESTADUAL	Constitui objeto do presente instrumento a execução do Serviço de Acolhimento em Abrigo Institucional para adolescentes objetivando a oferta de acolhimento provisório e excepcional para adolescente, sob medida protetiva e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis estejam impossibilitados temporariamente de exercer sua função protetiva, até o retorno a família de origem, ou na impossibilidade, o encaminhamento para adoção, no âmbito da Rede de Proteção Social Especial – Sistema Único da Assistência Social do Município.	3.884	50.599	-	-	47.726	-	41
ASSISTENCIA SOCIAL	FMDCA – CASA LAR	Constitui objeto do presente instrumento a execução do Serviço de Acolhimento em Abrigo Institucional para adolescentes objetivando a oferta de acolhimento provisório e excepcional para adolescente, sob medida protetiva e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis estejam impossibilitados temporariamente de exercer sua função protetiva, até o retorno a família de origem, ou na impossibilidade, o encaminhamento para adoção, no âmbito da Rede de Proteção Social Especial – Sistema Único da Assistência Social do Município.	-	105.454	127	-	105.013	-	25
ASSISTENCIA SOCIAL	CASA COMPARTILHADA	Constitui objeto do presente instrumento a execução do Serviço de Acolhimento Institucional compartilhado entre as Secretarias Municipais de Assistência Social e Saúde para atendimento a crianças e adolescentes com transtornos mentais, objetivando acolher e garantir proteção integral contribuindo para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos, restabelecer vínculos familiares e/ou sócias. Possibilitar a convivência comunitária e promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos a às demais políticas públicas setoriais, favorecendo o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia, dentre outros, no âmbito da Rede de Proteção Social Especial – Sistema Único da Assistência Social do Município.	-	282.318	418	-	279.965	-	-

Modalidade e Órgão	Projeto Nome	Responsabilidades Decorrentes	Saldo do Exercício Anterior	Repasses Públicos no Exercício (* Recursos Recebidos)	Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	Despesas Exercícios Anteriores, pagas neste Exercício	Despesas Contabilizadas neste Exercício	Ativo Valores a Receber	Ativo Bancos/ Aplicações
ACOLHIMENTO	Institucional "PROJETO RECOMEÇAR" 1938/2016	Garantir o acolhimento institucional e reinserção social aos indivíduos adultos, homens, com histórico de uso de substâncias psicoativas, que se encontram em situação de rua, com vínculos comunitários e familiares fragilizados ou rompidos, oriundos da rede de saúde (tratamento terapêutico ou ambulatorial), dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS ou de demandas espontâneas, que apresentem quaisquer situação de risco (social e pessoal), a fim de garantir a proteção integral e sua consequente reinserção na comunidade.	7.312	612.912	19.031	4.271	580.411	-	8.884
Assistência Social - acolhimento	Casa Lar Tanabi	Constitui-se objeto garantir o acolhimento institucional provisório de crianças e adolescentes de ambos os sexos em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, oferecendo atendimento especializado até que seja viabilizado o retorno à família de origem ou, na impossibilidade, o encaminhamento à família extensa ou substituta.	-	229.932	-	-	226.927	-	-
Total			392.546	7.130.346	48.189	80.441	7.026.143	-	646.903

## 9.1. APLICAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

### Exercício de 2018

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Valores Recebidos em 2016 R\$	Valores Aplicados em 2016 R\$
Recursos próprios	Projeto DOAR	Realizar mobilização e captação de recursos em prol da instituição, por meio de atividades geradoras de recursos, tais como: doações por meio de sócios contribuintes, contribuições voluntárias, eventos, doações em espécie, voluntários para desenvolvimento de oficinas profissionalizante, recursos advindos de execuções judiciais, trabalho de prevenção por meio de palestras/capacitações.	1.067.690	1.067.690
<b>Total</b>			<b>1.067.690</b>	<b>1.067.690</b>

## 9.2 GRATUIDADES CONCEDIDAS

Para atender os requisitos da legislação vigente a COMUNIDADE SÓ POR HOJE atendeu durante o exercício de 2018 e de 2017 um público alvo de adolescentes e crianças carentes, conforme demonstrativo:

Projetos	2018		2017	
	Média de Beneficiários	Valores em Reais	Média de Beneficiários	Valores em Reais
Projeto CARA	76	372.844	76	362.574
Projeto CASA - LAR - Municipal	11	230.180	11	260.873
Projeto CASA - LAR - Estadual	11	47.726	11	46.748
Projeto Prisma - Municipal	-		650	354.438
Projeto Prisma - Estadual	-	-	-	90.777
Fundação CASA - Mirassol Estadual	155	2.633.421	150	2.372.770
Fundação CASA - Tanabi Estadual	154	2.569.213	187	2.314.334
C.M.D.C.A	-	-	11	41.124
Projeto DOAR	-	1.067.690	Beneficia Todos os Projetos	1.236.310
Projeto Recomeço	153	594.802	153	660.633
Projeto Votorantim - Cidadania	-		100	-
Processo SEDS	-		-	-
Termo de Colaboração – FMDCA	16	104.887	01	10.848
Termo 001/18 –pr.1327/18- Fernandópolis	35	159.053	-	-
Termo de Colaboração Nº 01/18	16	193.563	-	-
Termo de Colaboração – Semas-SMS 03/18	16	279.547	-	-
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>8.252.926</b>	<b>1.350</b>	<b>7.751.429</b>

A OSC cumpre o que prevê a Portaria 834/2016 do Ministério da Saúde em seu artigo 10º parágrafos:

- I - (“semanalmente os residentes frequentam grupos de auto ajuda”);
- II - a reinserção social é acompanhado e as devidas intervenções são realizadas por profissionais especializados durante o ano de 2018 registrado no relatório de atividades, PAS (Plano de Atendimento Singular) e no prontuário individual;
- III - semanalmente os profissionais participam de capacitações, com textos teóricos e apostilas, com registros fotográficos e listas de presença;
- VII – A OSC oferece atendimento quinzenal as famílias dos residentes;
- VIII – Distribui por meio de apostilas aos funcionários, famílias e residentes;
- X – “Visita e acompanha dependentes e familiares antes, durante e depois do acolhimento – tratamento por um prazo de doze meses”;
- XI – “A capacitação de residentes de diversos ofícios ou áreas de conhecimento” foram realizados em espaço físico próprio, no ano 2018, por meio de cursos de educação profissional básica (45h/aula) nas áreas: corte de cabelo, jardinagem e horta. Além de cursos externos de pintura predial, vendas e operador de máquinas pesadas. Sobre educação complementar, quinzenalmente, foi oferecida a oficina de Reconstrução de Vínculos Sociais e Cidadania, ministrada por sociólogo.

## 10. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R2) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo como base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

## 11. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2018 e de 2017 a Entidade apurou um custo de R\$ 589.911 e de R\$ 879.023, respectivamente decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

## 12. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 13. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade mantém cobertura de seguros para eventuais perdas patrimoniais.

Seguro dos veículos: Voyage, Gol e Celta.

## 14. DEMONSTRAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

Descrição	Valor Recebido	Despesas	Recursos Próprios
Processo 1695/16 Termo 007/16 -Tanabi	2.633.421	2.636.378	4.139
Processo 1702/16 Termo 13/16 - Mirassol	2.569.213	2.591.545	41
<b>Total</b>	<b>5.202.634</b>	<b>5.227.923</b>	<b>4.180</b>

## 15. FUNDOS DE MULTAS RESCISÓRIAS DO FGTS

A Entidade realiza suas atividades através de parceria com a Administração Pública e os recursos recebidos anualmente são destinados às despesas correntes, pagamentos de possíveis multas rescisórias do FGTS em caso de finalização dos Convênios vigentes.